



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE
INSTITUCIONAL – COPESI**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JAN-OUT / 2016

RIO DE JANEIRO

2016

Apresentação

O Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República, e a Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento são os instrumentos legais que norteiam o estabelecimento de critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção da Sustentabilidade na administração pública federal.

No âmbito da UNIRIO, as práticas de Sustentabilidade tiveram início em atividades pontuais pioneiras e, a partir de 2012, de uma iniciativa de caráter mais global relacionada a um programa de extensão denominado "RECSOL - Redes Colaborativas para Implantação do Decreto 5940/06" que como o próprio nome já sugere tratou de auxiliar a UNIRIO no cumprimento do Decreto 5940/06, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidade da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, entre outros.

Em 2015, por meio da Portaria nº 763 foi criada a Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) da UNIRIO com a atribuição de, entre outros, atuar como comissão gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Em seu Art. 3º, também previu a elaboração do regimento interno da COPESI.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI) é uma comissão permanente da UNIRIO, tendo caráter consultivo e de assessoramento da Administração Superior, diretamente subordinada à Reitoria.

São finalidades da COPESI: definir e acompanhar as ações, assim como fazer cumprir as políticas de sustentabilidade organizacional da UNIRIO, visando atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente.

Cerca de dois meses depois, publicou-se a Resolução nº 4.564/2015 que dispõe sobre o regimento interno da COPESI.

Diante deste novo cenário, em fevereiro de 2016 foi estabelecida uma nova composição da COPESI (Portarias nº 107/2016 e 158/2016), com 35 membros incluindo representantes da Administração Central (Vice-reitor e Pró-reitores), Unidades Acadêmicas (Decanias dos cinco Centros Acadêmicos), Órgãos suplementares (Arquivo Central, Biblioteca Central e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle), Associações/representações dos três segmentos da Universidade (Associação dos Docentes da UNIRIO-ADUNIRIO, Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO-ASUNIRIO e Diretório Central dos Estudantes-DCE) e 12 consultores *ad-hoc* conforme previsto em seu regimento interno.

Desde Fevereiro de 2016 as reuniões da COPESI têm sido realizadas regularmente e sempre com a observância do quórum mínimo regimental. Inicialmente, essas reuniões foram no âmbito do seu Comitê Gestor (consultores *ad-hoc* e membros da administração central da UNIRIO), com o intuito de elaboração de minuta do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO. Com uma versão ainda preliminar desta minuta, foram convocadas as primeiras reuniões ordinárias da comissão. Após a realização de quatro reuniões ordinárias (30 de março, 06 e 20 de abril, 19 de maio) e da realização de uma reunião "aberta" (07 de junho) cuja convocação foi estendida a toda comunidade da UNIRIO, foi consolidada a versão final da minuta do PLS.

A referida minuta foi submetida à apreciação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e aprovada por unanimidade em sessão realizada no mês de setembro. A Resolução nº 4.705, de 12 de setembro de 2016 dispõe sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da

UNIRIO. Com isso, foi iniciada uma nova etapa rumo ao início da execução das atividades previstas no PLS e das práticas e diretrizes para a sustentabilidade na UNIRIO.

Na página eletrônica da UNIRIO há um espaço virtual da COPESI (<<http://www.unirio.br/copesi>>), no qual podem ser acessadas informações relacionadas as atividades da comissão bem como o PLS.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UNIRIO dispõe que as práticas de sustentabilidade se darão em torno dos sete temas previstos na IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, a saber: (i) material de consumo; (ii) energia elétrica; (iii) água e esgoto; (iv) gestão de resíduos; (v) qualidade de vida no ambiente de trabalho; (vi) compras e contratações sustentáveis e (vii) deslocamento de pessoal. São propostas ações para cada um dos temas visando o atendimento de objetivos e metas específicos, conforme apresentado no PLS.

A Política Ambiental da UNIRIO não contempla somente a percepção “naturalista” ou “biologicista”, sendo atribuída a ela uma visão mais ampla e sistêmica, incorporando também, para além da dimensão objetiva dos problemas ambientais, as dimensões subjetivas e intersubjetivas. Incorpora-se, desta forma, os aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais, que se por um lado nos levam a pensar e resolver problemas específicos nos coloca da mesma forma diante do desafio de buscarmos e lidarmos com as raízes destes problemas decorrentes das relações com a natureza e com a sociedade.

Esta Política está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e Plano de Gestão (PGE) da UNIRIO, assim como outros documentos que dão diretrizes para a gestão ambiental no país. O que ela faz é trazer para esses documentos, de forma mais específica, o lugar e o papel da universidade diante dos desafios colocados pela sustentabilidade e demarca o compromisso institucional no enfrentamento desses problemas.

A Política Ambiental da UNIRIO, afinada aos movimentos de vanguarda de ambientalização do Ensino Superior em andamento no mundo, reconhece a importância da incorporação da sustentabilidade na Instituição em todas as suas atribuições, a saber, o ensino, a pesquisa, a extensão-cultura e a gestão. Esta Política não pressupõe, portanto, um produto pronto, e tampouco um pacote de ações a serem implantadas. Pelo contrário, ela dá início à orquestração de processos contínuos de construção de uma cultura interna, que visem à busca permanente da melhoria das relações entre a Universidade e a natureza, exercitando como valores subjacentes a justiça, a solidariedade, a equidade e o respeito à diversidade.

A UNIRIO se compromete, assim, com a deflagração, organização e acompanhamento de iniciativas permanentes, continuadas e integradas voltadas à questão da sustentabilidade na Universidade, reconhecendo sua função primordial na construção de sociedades sustentáveis e assumindo sua tarefa de liderança nesse processo.

Na UNIRIO estamos adotando uma postura mais conservativa e de ajuste gradual às exigências preconizadas pela A3P. Mas, certamente, faz parte de nossos planos futuros a adesão.

Ações de Divulgação

O informativo interno “Comunica UNIRIO”, o qual é disponibilizado por correio eletrônico a todos os servidores da Universidade, foi criado pela Coordenadoria de Comunicação Social da UNIRIO e entrou em atividade no ano de 2016. Este é enviado semanalmente aos servidores e engloba pautas relacionadas à educação, saúde, lazer, esporte,

entretenimento, serviços e outros; planeja campanhas educativas e institucionais, em conjunto com outros departamentos administrativos e acadêmicos; e promove ações pontuais de acordo com o calendário de datas comemorativas. No âmbito da COPESI, foram concebidas desde a primeira edição do “Comunica UNIRIO”, a inserção de tiras com mensagens curtas e de fácil interpretação sobre Sustentabilidade.

De janeiro a outubro de 2016 foram contabilizadas 37 edições do “Comunica UNIRIO”. O conteúdo destes informativos pode ser acessado em: <http://www.unirio.br/comso/informativo-interno/edicoes-2016/comunica-unirio-edicoes-2016>

No PLS, está prevista a elaboração de uma cartilha sobre sustentabilidade e a disponibilização da mesma por modo digital bem como o seu envio e compartilhamento por meio de múltiplas estratégias.

Subcomissões da COPESI

Como passo seguinte a aprovação do PLS a COPESI se reuniu no dia 06 de outubro de 2016 para discutir a divisão da comissão em subcomissões para operacionalizar os planos de ação descritos no PLS. A proposta final é apresentada na tabela 1.

Tabela 1: Subcomissões da Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – COPESI / UNIRIO

| Estrutura A3P | Membros |
|---|--|
| 1. Gestão de bens naturais | 4 a 6 membros |
| 2. Gestão de resíduos | 4 a 6 membros |
| 3. Qualidade de vida na Universidade | 4 a 6 membros |
| 4. Sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica | 4 a 6 membros |
| 5. Gestão de bens públicos | 4 a 6 membros |
| Comitê Gestor | Carlos Henrique Soares Caetano Michelle Cristina Sampaio Liliana Vallejo |

1º Fórum de Sustentabilidade

Dentre as ações previstas no PLS estava a realização do 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO, que ocorreu em 26 de outubro de 2016, como parte das atividades do VII Encontro de Iniciativas Ambientais Internas e Externas à UNIRIO (EIA). A pergunta central do EIA no ano de 2016 foi “Nos uniremos em prol da sustentabilidade?” e o convite do Fórum de Sustentabilidade era o de olhar para esta pergunta em um formato de reunião não

convencional. Para tal, os participantes foram divididos em grupos que se alternavam a cada rodada em mesas distintas. Cada grupo teve um facilitador, que permaneceu na mesma mesa ao longo das três rodadas de conversas, enquanto os demais participantes trocaram de mesa a cada rodada. Cada rodada consistiu em uma pergunta e, ao final da discussão, ocorreu um registro/colheita como resultado das conversas. Estes são listados abaixo (por rodada de discussão):

Destaca-se que as propostas registradas aqui foram realizadas pelos participantes do Fórum, sendo entendidas pela COPESI como sugestões de ações.

1ª Rodada: o que ganhamos nos unindo em prol da sustentabilidade?

- Listar três benefícios dessa união.

Grupo A

1. Qualidade de vida.
2. Preservação do meio ambiente e sua biodiversidade.
3. Economia sustentável.

Grupo B

1. Um mundo melhor.
2. Integração.
3. Consciência.

Grupo C

1. Menos consumo.
2. Vida de qualidade.
3. Desconforto.

Grupo D

1. Troca de conhecimento e experiências.
2. União de mais pessoas envolvidas na preservação do meio ambiente.
3. Disseminação das práticas ambientais na vida profissional, acadêmica e pessoal de cada um dos participantes.

Grupo E

1. Educação ativa.
2. Financeiro não gerando mais lixo.
3. Qualidade de vida.

Grupo F

1. Busca de “ações” conjuntas envolvendo múltiplas instituições.
2. Troca de experiências/saberes/vivências.
3. Economia e melhor uso dos recursos.

Grupo G

1. Qualidade de vida.
2. Ações e respostas mais rápidas.
3. Pensar em coletividade e não em individualidade.

*Diversão!

2ª Rodada: o que precisamos fazer para ir além das nossas diferenças em prol da sustentabilidade?

- Elencar três soluções.

Grupo A

1. Reforçar os vínculos.
2. Até Jesus saiu da Galiléia para ser famoso.
3. Cutucar instituições para capacitar as cooperativas.

Grupo B

Unir teoria e prática na construção e disseminação de práticas sustentáveis no âmbito da UNIRIO tais como:

1. criação de disciplina obrigatória sobre práticas sustentáveis no ambiente universitário como forma também de integração entre os cursos de graduação;
2. capacitação sobre a correta destinação dos resíduos do campi;
3. realização de atividades de jardinagem e compostagem; noções de consumo sustentável.

Grupo C

1. Campanha de conscientização de discentes, docentes e funcionários. Conscientização – manejo de resíduos sólidos.
2. Parceria com empresas, ONGs, entre outros para obter um retorno financeiro para a instituição.
3. Projetos de instrução voltados para a educação.

Grupo D

1. Interconectar os cursos. Conscientizar todos da importância da questão. Transdisciplinariedade.
2. Promover debates entre alunos e docentes para discutir o tema, elaborando projetos como hortas comunitárias ou outras ações integradas.
3. Remover os preconceitos sobre o tema “sustentabilidade”!

Grupo E

1. Instituir políticas e regulamentos para a sustentabilidade com objetivo comum.
2. Promover diálogos diversos.
3. Buscar ações que desenvolvam a mudança cultural.

Grupo F

1. Criar e incrementar políticas de incentivo às questões de sustentabilidade.
2. Ampliar a divulgação/debate acerca das vantagens e desvantagens das políticas sustentáveis.
3. Trabalhar as questões sustentáveis de uma ou mais práticas, conciliando com o ambiente interno da universidade.

Grupo G

1. Buscar integração com reuniões periódicas.
2. Conhecer os caminhos processuais para agilizar processos.
3. Trocar ideias, ouvir o outro e seu ponto de vista.

Grupo H

1. Atuar, punir, coibir através de medidas institucionais.
2. Convidar para a reflexão sobre o público e o privado quanto ao cuidar.
3. Comunicação visual ostensiva e constante – tudo em prol da consciência.

3ª Rodada: o que eu posso e o que nós podemos oferecer para nos unir em prol da sustentabilidade?

- Listar uma proposta individual e uma coletiva.

COLETIVOS:

Grupo A: Ações de sensibilização em todos os setores da comunidade e sociedade.

Todos: Conscientização.

Grupo B: Colocar a mão na massa, ou seja, menos discurso e mais práticas sustentáveis no âmbito da UNIRIO.

Grupo C: Investimento em aprendizagem leva tempo. Por isso é preciso comprometimento, proatividade e desburocratização (e abnegação!) para a conscientização da importância da sustentabilidade.

Grupo D: Fiscalizar os desperdícios.

Grupo E: Conscientizar/ sensibilizar colegas da comunidade UNIRIO; Compromisso com a aplicação do PLS; garantir a “oferta universal” – graduação e pós graduação – de disciplinas com temática ambiental.

Grupo F: Troca de conhecimentos; tornar elemento multiplicador; disseminar conhecimentos.

Grupo G: a UNIRIO aplicar os valores da sustentabilidade na prática administrativa; Projetos de extensão com bolsas para alunos trabalharem no assunto; ou promover certificado aos alunos que trabalharem com a sustentabilidade.

INDIVIDUAIS:

1. Aprimorar as relações interpessoais.
2. Ouvir com atenção, procurando absorver ao máximo e processar o ponto de vista do outro.
3. Conscientizar, sempre que possível, as pessoas acerca dos impactos do meio ambiente em nossa qualidade de vida.
4. Buscar participar de projetos que tenham como objetivo realizar práticas sustentáveis.
5. Discussões através de encontros e criar soluções práticas para que possamos desenvolver ao longo dos anos.
6. Consumo consciente.
7. Mudar os hábitos que vão contra os valores sustentáveis – “O sempre querer mais”.
8. Mudar a forma de consumir – novo paradigma.
9. Descarte do lixo de forma correta, exemplo coleta seletiva e por seguinte a reciclagem para geração de empregos.
10. Revisão constante de valores e ações.
11. Buscar ampliar o conhecimento para melhor agir e poder dividir com mais pessoas.
12. Fazer palestras informativas.
13. me oferecer plenamente nos projetos de sustentabilidade.
14. Participação ativa a fim de trocar ideias, cultura e valores.
15. Não fazer uso do copo descartável.
16. Separar o lixo.
17. Reduzir o tempo do banho.
18. Desligar os aparelhos nas tomadas.
19. Posso oferecer conhecimento sobre a importância da sustentabilidade.
20. Conscientizar os colegas de trabalho sobre a importância de adotar práticas sustentáveis.
21. Oferecer meios para contribuir em ações e políticas para a sustentabilidade.
22. Ser um exemplo em vida, de forma sutil e constante, de condutas sustentáveis.
23. Aplicar meus conhecimentos no dia a dia, de forma que as pessoas percebam os benefícios de agir de forma sustentável.
24. Posso oferecer meus conhecimentos e minha mão de obra a fim de promover troca de experiência e conhecimento.
25. Posso oferecer minha ação e passar conhecimento para incentivar e inspirar outros.
26. Disseminar práticas sustentáveis no Arquivo Central e nos campi da UNIRIO.
27. Posso oferecer minha participação e dedicação para por em prática projetos de sustentabilidade e desenvolvimento dos mesmos.
28. Proatividade.
29. Motivar e influenciar pessoas mais próximas.
30. Mudar os hábitos (transformação).
31. Investir na educação sustentável.
32. Escolhas conscientes.
33. Redução do consumo.

Conclusão

As ações da COPESI até o presente momento focaram esforços na construção coletiva do PLS, destacando a realização de uma reunião aberta a toda comunidade da UNIRIO e do 1º Fórum de Sustentabilidade da UNIRIO. A aprovação do PLS pelo Conselho Universitário em setembro de 2016 foi um marco no contexto ambiental da UNIRIO, com isso assumiu-se um novo desafio de operacionalizar os planos de ação propostos.